01/12/2014 - Fontes de financiamento e Drones para gestão pública encerram II Congresso de Cidades Digitais

Evento, promovido pela RCD, reuniu prefeitos e gestores públicos de nove diferentes estados brasileiros

As atividades do II Congresso Paranaense de Cidades Digitais (28), foram abertas com a apresentação de agentes financeiros para implantação de projetos na área. O evento, promovido pela Rede Cidade Digital (RCD), teve início no dia anterior, em Foz do Iguaçu, reunindo prefeitos e gestores públicos de 100 diferentes localidades, de nove estados brasileiros.

A linha do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para as cidades digitais é o Programa de Modernização da Administração Tributária e da Gestão dos Setores Sociais Básicos (PMAT). De acordo com o representante do órgão, Márcio Rebello, as modalidades de financiamentos são direcionadas para a montagem da infraestrutura da rede, aquisição de aplicativos de gestão, equipamentos, capacitações dos servidores, entre outras áreas afins. "O foco principal está na qualidade da gestão e aumento das receitas. Basicamente, é preciso ter um conjunto de pretensões que seja equivalente à mudança de algum setor. Um mix de intervenções", resumiu ele sobre a recusa de financiamento para propostas com itens isolados.

O PMAT Automático também é a linha do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) para prefeituras. O analista financeiro da entidade, Paulo Marques Ferreira, explica que o Banco atua para atender os Executivos Municipais por meio de convênio com o Paranacidade. A Rede 399, programa do governo do Paraná para as Cidades Digitais, é uma das iniciativas possíveis de captação de recurso, além da aquisição de softwares nacionais, informática e comunicação, por exemplo. "É uma estrutura dedicada para isso. Eles irão ajudar as prefeituras na preparação do processo e também encaminhar ao BRDE", ressalta.

O uso de BIG DATA, Governança em TIC e softwares livres para tomada de decisão na gestão pública também foram temas abordados no segundo dia do Congresso de Cidades Digitais. O diretor-presidente do conselho superior da Associação das Empresas de Tecnologia da Informação, Software e Internet no Estado (Assespro-PR), Sérgio Yamada, apresentou um

mapeamento do setor produtivo de TIC no Paraná, havendo ainda, conforme salientou ele, um movimento forte de startups e empresas produtoras de Tecnologia da Informação e Comunicação. Na opinião dele, a tendência das empresas é a migração de gestão para soluções tecnológicas pontuais para atender empresas e prefeituras.

A utilização de aeronaves não tripuladas para soluções urbanas fechou o evento nesta sexta-feira em Foz. O futuro da fiscalização está nos drones, na visão do CTO da Engedrones, Charles Stempniak, empreendedor que desenvolve tecnologias de hardware e software, criando empresas e produtos inovadores há mais de 20 anos. O equipamento sobrevoou o local e mostrou aos participantes, com uma câmera 16 vezes mais potente que a resolução HD, como a tecnologia pode contribuir em diversas áreas do setor público, entre elas na segurança, controle de trânsito, agronegócio, defesa civil e energia. "Ele é capaz de identificar uma pessoa a 5 km de distância, em um nível de detalhes como padronagem de roupas e, em certa angulação, o rosto das pessoas, as placas dos carros", exemplifica o empresário. "A Inteligência artificial passa por câmeras. As tecnologias estão aí e nós podemos ser protagonistas, mesmo o país estando atrasado", reforça.

Nesta quinta-feira, o Congresso apresentou políticas públicas e exemplos de cidades digitais pelo país, como dos municípios de Vitória da Conquista (BA) e de Viçosa do Ceará, além de soluções para a gestão pública. "O evento mostrou que as cidades do Paraná estão interessadas e aprimorando cada vez mais o processo para melhoria dos serviços públicos através do uso da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC). O Congresso está atraindo prefeitos, gestores públicos e empresários de todo o país, tornando-se referência no tema", frisou o diretor da Rede Cidade Digital, José Marinho.

Rede Cidade Digital